



GT 030. Eleições e Política

Marcos Otávio Bezerra (Universidade Federal Fluminense) - Coordenador/a, Wilson José Ferreira de Oliveira (Universidade Federal de Sergipe) - Coordenador/a, Christine de Alencar Chaves (UnB) - Debatedor/a

O GT se propõe a receber trabalhos que abordem etnograficamente como sujeitos, famílias, grupos e coletividades se organizam, agem e pensam a política. As eleições aparecem como evento marcante para tomada de posição e organização de concepções sobre política e seu funcionamento. Seguindo possibilidades abertas por trabalhos do Núcleo de Antropologia da Política (NuAP), o período eleitoral é um momento propício para analisar como a política se relaciona com espaços da vida cotidiana, seja através do engajamento dos sujeitos nas disputas eleitorais ou definindo coletividades que, enquanto tais, as evitam. Simultaneamente, dimensões da vida cotidiana (como relações entre vizinhos e disputas entre famílias) são muitas vezes pensadas e elaboradas tal qual uma política, oferecendo igualmente, elementos que compõem o funcionamento mais geral da política. Cabe especialmente discutir os possíveis deslocamentos do processo eleitoral na conjuntura atual. O golpe de Estado e a crescente intervenção de decisões judiciais na definição de ocupantes de cargos públicos põe em cheque o significado usualmente atribuído às eleições. Trata-se também de uma disputa eleitoral onde se dão, simultaneamente, definições em relação a questões nacionais, polarização entre esquerda e direita, demarcação de posicionamentos em relação a temas cotidianos, padrões estéticos, corpos e identidades. Esse quadro abre um amplo espectro para (re)pensar e ampliar a reflexão da antropologia em relação à política.

Um Enxame de Camisas Legando o Mel até as Rainhas: Futebol, Política e a Guinada Conservadora no Brasil

Autoria: Alisson Diôni Gomes

Um fato que chamou a atenção nos protestos que tiveram como alvo a figura da ex-presidente Dilma Rousseff, deposta em 2016 em meio a um conturbado processo de impeachment, foi o uso, por parte de participantes seus, de camisetas da seleção brasileira de futebol. Compreender fenômenos como este, bem como as razões que levaram ao uso destas indumentárias por estas pessoas, é fundamental para que se possibilite uma compreensão adequada da política brasileira nestes últimos anos, sobretudo a onda ultraconservadora que vem ganhando grande força no país, ao ponto de colocar em risco até mesmo a estabilidade do sistema de representação política vigente desde a Constituição de 1988. Este work tem por objetivo a realização de um esforço de compreensão neste sentido, ao mesmo tempo em que busca apontar perspectivas em meio a estes processos, a partir das discussões relacionadas à constituição da esfera (HABERMAS, 2014), bem como das questões associadas à internet, às redes sociais e sua condição enquanto elemento engendrador de novas formas de ação política (CASTELLS, 2003, 2013). A análise aqui realizada traz uma perspectiva pela qual o advento destas redes sociais tem integrado em si um conjunto de transformações na esfera pública, na medida em que tem se constituído em uma interface entre os conteúdos existentes nas esferas privadas dos sujeitos sociais e a própria esfera pública, fazendo com que conteúdos anteriormente restritos à primeira fluam com um grau de intensidade e sistematicidade cada vez maior para a segunda. Em meio a estes conteúdos, encontram-se perspectivas altamente conservadoras e estigmatizantes em relação aos grupos sociais minoritários, perspectivas essas que tendem, por sua vez, a fazer um uso sistemático de símbolos associados à nacionalidade do país para dar vazão às suas concepções, ao mesmo tempo em que buscam legitimá-las por meio destes mesmos símbolos, sendo esta uma marca histórica dos movimentos associados a estas concepções. No caso das camisetas, o que se tem é uma



extensão deste processo, na medida em que uma indumentária associada a um esporte é alçada a um outro patamar, agora político, em razão da popularidade deste mesmo esporte no país. A compreensão deste processo a partir de uma perspectiva interdisciplinar é imprescindível para que se torne possível a concepção de meios pelos quais o lide com estas circunstâncias possa se tornar mais efetivo, de modo que assim seja possível evitar situações ainda mais inquietantes no que diz respeito à organização política brasileira.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

